

Yasuda Marítima Saúde Seguros S.A.  
CNPJ nº 47.184.510/0001-20



EMPRESA SUBSIDIÁRIA  
Sompo Japan Nipponkoa

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Classes	Premissas	Impacto estimado para os próximos 12 meses calculados em 31 de dezembro de 2014	
		Resultados Abrangentes*	Resultado do exercício
LETRA FINANCEIRA (CDI) PÓS	Aumento de 200 bps na Taxa de Juros	-	143
LETRAS DO TESOUREIRO NACIONAL (LTN) PRÉ	Aumento de 200 bps na Taxa de Juros	(35)	-
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOUREIRO (LFT) PÓS	Aumento de 200 bps na Taxa de Juros	(1)	2.232
DB (CDI) PÓS	Aumento de 200 bps na Taxa de Juros	-	483
FUNDOS DE RENDA FIXA (CDI) PÓS	Aumento de 200 bps na Taxa de Juros	-	1.628
<b>Total</b>		<b>(36)</b>	<b>4.486</b>
LETRA FINANCEIRA (CDI) PÓS	Diminuição de 200 bps na Taxa de Juros	-	(143)
LETRAS DO TESOUREIRO NACIONAL (LTN) PRÉ	Diminuição de 200 bps na Taxa de Juros	35	-
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOUREIRO (LFT) PÓS	Diminuição de 200 bps na Taxa de Juros	1	(2.232)
CDB (CDI) PÓS	Diminuição de 200 bps na Taxa de Juros	-	(483)
FUNDOS DE RENDA FIXA (CDI) PÓS	Diminuição de 200 bps na Taxa de Juros	-	(1.628)
<b>Total</b>		<b>36</b>	<b>(4.486)</b>

(\*) Relativo apenas a ativos financeiros classificados na categoria "disponível para venda".  
(\*\*) Expectativa de inflação de 6,53% para 2015, conforme estimativas divulgadas pelo BACEN (Focus). Para o cálculo utilizamos uma variação positiva e negativa de 100 bps.

**20.3 Gestão de risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Companhia. A Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os recursos de caixa da Companhia são mantidos e ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições financeiras com alta qualidade de *rating* de crédito, seguindo as determinações da Política de Investimentos Financeiros. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios de seguros é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação da ANS) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A política de emissão de apólices leva em consideração aspectos e políticas de qualidade na aceitação de risco de seguro e também uma análise criteriosa da qualidade de risco de crédito dos clientes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2014 distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências de *rating*. Os ativos classificados na categoria " *Sem Rating* " compreendem substancialmente prêmios de seguros que

não possuem *ratings* de crédito individuais. Foram utilizadas classificações de crédito das agências, S&P, Moody's ou Fitch, nesta ordem.

Ativos Financeiros/Rating	2014			
	AAA	AA	A	Sem rating
<b>A valor justo por meio do resultado</b>	<b>79.576</b>	<b>35.949</b>	-	-
Título de Renda Fixa Público	33.406	-	-	-
Título de Renda Fixa Privado	46.170	35.949	-	-
<b>Disponíveis para a venda</b>	<b>90.427</b>	<b>8.119</b>	<b>16.269</b>	-
Título de Renda Fixa Público	83.223	-	-	-
Título de Renda Fixa Privado	7.204	8.119	16.269	-
Título de Renda Variável	-	-	-	-
Caixa e bancos	-	-	-	968
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	11.318
<b>Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>	-	-	-	<b>10.591</b>
<b>Total do circulante e não circulante</b>	<b>170.003</b>	<b>44.068</b>	<b>16.269</b>	<b>22.877</b>

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos deteriorados (*impaired*) e ativos vencidos e não vencidos não classificados como deteriorados (*impaired*).

Caixa e bancos	Ativos vencidos					Saldo contábil 31/12/2014
	Ativos não vencidos e não deteriorados	0 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 12 meses	acima de 1 ano	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>115.525</b>	-	-	-	-	<b>115.525</b>
Título de Renda Fixa Público	33.406	-	-	-	-	33.406
Título de Renda Fixa Privado	82.119	-	-	-	-	82.119
<b>Disponíveis para a venda</b>	<b>114.815</b>	-	-	-	-	<b>114.815</b>
Título de Renda Fixa Público	83.223	-	-	-	-	83.223
Título de Renda Fixa Privado	31.592	-	-	-	-	31.592

**Créditos de operações com planos de assistência à saúde**

	Prêmios a receber de segurados	Outros créditos operacionais	Outros valores	Depósitos judiciais e fiscais	Total do circulante e não circulante
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	-	7.434	792	942	2.150
Outros créditos operacionais	10.591	-	-	-	-
Outros valores	1.403	-	-	-	-
Depósitos judiciais e fiscais	21.155	-	-	-	-
<b>Total do circulante e não circulante</b>	<b>264.457</b>	<b>7.434</b>	<b>792</b>	<b>942</b>	<b>2.150</b>

**20.4 Gestão de risco de capital:** A Yasuda Marítima Saúde executa a gestão de risco do capital através de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para a Companhia, segundo critérios de exigibilidade de capital mínimo emitido pela ANS. Em 22

de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS a Resolução Normativa RN nº 209, alterando o cálculo da margem de solvência das seguradoras, a partir de 1º de janeiro de 2010. A estratégia e modelo utilizados pela Administração, consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia. A estratégia de gestão de risco do capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Companhia através da otimização de ambos os níveis e diversificação das fontes de capital disponíveis, e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico, periódico da Companhia e Comitês de planejamento financeiro e orçamentário. Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS e (ii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas. Durante o período de reporte, a Companhia não manteve níveis de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios. A tabela apresentada a seguir demonstra o cálculo de nosso capital mínimo regulatório em 31 de dezembro de 2014.

	2014
<b>Patrimônio líquido contábil</b>	<b>159.753</b>
Obrigações legais com circulantes (contingências fiscais)	12.922
(-) Despesas de comercialização diferidas	(2.918)
(-) Despesas antecipadas	(137)
(-) Ativos intangíveis	(3.219)
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>166.401</b>
<b>Parte A</b>	
(A) Prêmios (últimos 36 meses)	1.520.519
(A) 36 meses Prêmio Retido Anual (0,2)	101.368
(A) Sinistros (últimos 60 meses)	1.844.544
<b>(A) 60 meses Sinistro Retido Anual (0,33)</b>	<b>121.740</b>
<b>Parte B</b>	
(B) Prêmios (últimos 12 meses)	565.267
(B) 12 meses Prêmio Retido Anual (0,2)	113.053
(B) Sinistros (últimos 36 meses)	1.274.019
<b>(B) 36 meses Sinistro Retido Anual (0,33)</b>	<b>140.142</b>
<b>(C) Margem de Solvência SUFICIÊNCIA</b>	<b>132.255</b>
	<b>34.146</b>

### Conselho de Administração

Masato Fujikura - Presidente  
Mikio Okumura  
Francisco Caiuby Vidigal Filho

### Diretoria

Francisco Caiuby Vidigal Filho - Diretor Presidente  
Milton Belliza Filho - Diretor  
Sven Robert Will - Diretor

Mário Jorge Pereira - Diretor  
Atsushi Yasuda - Diretor  
Issei Abe - Diretor

### Contador

Regivaldo José Dallemole  
CRC 15P137234/O-9

### Atuário

Duarte Marinho Vieira  
MIBA 1112

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da,  
**Yasuda Marítima Saúde Seguros S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Yasuda Marítima Saúde Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas financeiras e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras individuais:

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras individuais. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião:

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Yasuda Marítima Saúde Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.



**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-25P015199/O-6

São Paulo, 23 de fevereiro de 2015

Patrícia di Paula da Silva Paz  
Contadora CRC-15P198827/O-3

Yasuda Marítima Saúde Seguros S.A.  
CNPJ nº 47.184.510/0001-20



**YASUDA MARÍTIMA**  
SAÚDE



EMPRESA SUBSIDIÁRIA  
**Sompo Japan Nipponkoa**

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 4.3 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

	2014			2013		
	Valor do custo atualizado	Ajuste a Valor Justo	Valor Justo/Contábil	Valor do custo atualizado	Ajuste a Valor Justo	Valor Justo/Contábil
Quotas de fundos de investimentos abertos	82.119	- 82.119	70.891	-	70.891	-
Títulos Públicos Federais	33.465	(59)	33.406	34.086	(45)	34.041
<b>Total</b>	<b>115.584</b>	<b>(59)</b>	<b>115.525</b>	<b>104.977</b>	<b>(45)</b>	<b>104.932</b>

### 4.4 Ativos financeiros disponíveis para venda:

	2014			2013		
	Valor do custo realizado	Ganhos e perdas não contabilizados	Valor justo/contábil	Valor do custo realizado	Ganhos e perdas não contabilizados	Valor justo/contábil
Títulos públicos federais	83.305	(82)	83.223	67.134	(20)	67.114
Títulos Privados	31.574	18	31.592	22.142	(4)	22.138
<b>Total</b>	<b>114.879</b>	<b>(64)</b>	<b>114.815</b>	<b>89.276</b>	<b>(24)</b>	<b>89.252</b>

**4.5 Hierarchy do valor justo dos ativos financeiros:** A divulgação por nível, relacionada a mensuração do valor justo é realizada com base nos seguintes níveis: • **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos; • **Nível 2:** Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • **Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

	2014		2013	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>33.406</b>	<b>82.119</b>	<b>115.525</b>	<b>34.041</b>

	2014		2013	
	Valor do custo realizado	Ganhos e perdas não contabilizados	Valor do custo realizado	Ganhos e perdas não contabilizados
Valores mobiliários privados - Quotas de fundos de investimentos abertos	-	82.119	82.119	-
Títulos públicos federais - LFT	33.406	-	33.406	34.041
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>83.223</b>	<b>31.592</b>	<b>114.815</b>	<b>67.114</b>

### 4.6 Movimentação das aplicações financeiras:

	2014		2013	
	Saldo em 31/12/13	Aplicações	Resgates	Rendimentos
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>104.932</b>	<b>195.891</b>	<b>(197.949)</b>	<b>12.665</b>

### 5. PRÊMIOS A RECEBER: MOVIMENTAÇÃO DOS PRÊMIOS A RECEBER DE SEGURADOS

	2014		2013	
	Prêmios a receber	Prêmios a receber	Prêmios a receber	Prêmios a receber
Saúde (individual)	2.401	2.144	2.401	2.144
Saúde (empresarial)	8.917	5.474	8.917	5.474
<b>Subtotal</b>	<b>11.318</b>	<b>7.618</b>	<b>11.318</b>	<b>7.618</b>

### 6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2014		2013	
	Saldo em 31/12/13	Saldo em 31/12/14	Saldo em 31/12/13	Saldo em 31/12/14
Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.241	1.909	3.404	1.746
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	2.783	10.599	5.008	8.374
Créditos de PIS e COFINS	2.990	894	6.531	8.113
Créditos tributários de diferenças temporárias	13.024	3.209	2.585	13.648
Imposto de renda	8.140	2.020	1.615	8.545
Contribuição social	4.884	1.189	970	5.103
<b>Total do circulante e não circulante</b>	<b>22.038</b>	<b>16.611</b>	<b>(11.650)</b>	<b>26.999</b>

### 7. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	2014		2013	
	Saldo em 31/12/13	Saldo em 31/12/14	Saldo em 31/12/13	Saldo em 31/12/14
Adiantamentos e Despesa Antecipada	1.403	453	1.403	453
<b>Total</b>	<b>1.403</b>	<b>453</b>	<b>1.403</b>	<b>453</b>

### 8. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	2014		2013	
	Saldo em 31/12/13	Saldo em 31/12/14	Saldo em 31/12/13	Saldo em 31/12/14
Fiscal	15.425	13.837	15.425	13.837
Trabalhista	53	65	53	65
Cíveis	103	115	103	115
Sinistros	7.507	6.174	7.507	6.174
Outros	52	71	52	71
<b>Total</b>	<b>23.140</b>	<b>20.262</b>	<b>23.140</b>	<b>20.262</b>

### 9. IMOBILIZADO

	2014		2013	
	Saldo em 31/12/13	Saldo em 31/12/14	Saldo em 31/12/13	Saldo em 31/12/14
Composição	11.318	7.618	11.318	7.618
Imóveis de uso próprio	3.606	3.082	3.606	3.082
Equipamentos	115	168	115	168
Telecomunicações	20%	3	20%	3
Refrigeração	20%	130	20%	130
Móveis, máquinas e utensílios	10%	190	10%	179
Instalação	10%	63	10%	63
<b>Total</b>	<b>3.914</b>	<b>7.996</b>	<b>3.914</b>	<b>7.996</b>

### 10. INTANGÍVEL

	2014		2013	
	Saldo em 31/12/13	Saldo em 31/12/14	Saldo em 31/12/13	Saldo em 31/12/14
Sistemas de computação	4.956	4.956	4.956	4.956
Amortização acumulada	(4.472)	(3.660)	(4.472)	(3.660)
<b>Total</b>	<b>484</b>	<b>1.296</b>	<b>484</b>	<b>1.296</b>

### 11. PASSIVOS FINANCEIROS A LIQUIDAR

	2014		2013	
	Saldo em 31/12/13	Saldo em 31/12/14	Saldo em 31/12/13	Saldo em 31/12/14
Adições	4.031	4.031	4.031	4.031
Amortização acumulada	(812)	(812)	(812)	(812)
<b>Total</b>	<b>3.219</b>	<b>3.219</b>	<b>3.219</b>	<b>3.219</b>

### 12. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2014		2013	
	Coletivo	Individual	Coletivo	Individual
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	45.877	8.918	54.795	39.510
Provisão de sinistros a liquidar (*)	45.958	6.338	52.296	35.044
Provisão de prêmios não ganhos	1.016	3.484	4.500	870
Provisão para resmissão	794	547	1.341	643
<b>Total</b>	<b>93.645</b>	<b>19.287</b>	<b>112.932</b>	<b>76.067</b>

### 13. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	2014		2013	
	Provisão técnica	Provisão técnica	Provisão técnica	Provisão técnica
<b>Total a ser coberto</b>	<b>112.932</b>	<b>94.625</b>	<b>112.932</b>	<b>94.625</b>

### 14. PROVISÕES, TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Imposto de renda	7.814	7.814	22.561	22.561
Contribuição social	5.715	5.715	1.607	1.607
Total do imposto de renda e contribuição social	<b>12.843</b>	<b>12.843</b>	<b>24.266</b>	<b>24.266</b>

### 15. PROVISÕES JUDICIAIS

	2014		2013	
	Quantidade	Valor envolvido	Quantidade	Valor envolvido
<b>I - Cíveis</b>	<b>318</b>	<b>8.170</b>	<b>264</b>	<b>7.082</b>
Perda Provável	79	6.470	-	92
Perda Possível	162	9.197	210	9.277
Perda Remota	559	23.837	8.170	566

### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2014		2013	
	Capital social	Reserva estatutária	Capital social	Reserva estatutária
Capital social	20.000	20.000	20.000	20.000
Reserva estatutária	16.2	16.2	16.2	16.2
<b>Total</b>	<b>36.2</b>	<b>36.2</b>	<b>36.2</b>	<b>36.2</b>

### 17. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2014		2013	
	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
Receitas financeiras	22.688	17.463	22.688	17.463
Despesas financeiras	(2.203)	(1.355)	(2.203)	(1.355)
<b>Total</b>	<b>20.485</b>	<b>16.108</b>	<b>20.485</b>	<b>16.108</b>

### 18. DESPESAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Despesas de imposto de renda e contribuição social	12.843	12.843	24.266	24.266
<b>Total</b>	<b>12.843</b>	<b>12.843</b>	<b>24.266</b>	<b>24.266</b>

### 19. PARTES RELACIONADAS

	2014		2013	
	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
Receitas de partes relacionadas	6.101	1.415	6.101	1.415
Despesas de partes relacionadas	(1.376)	(2.037)	(1.376)	(2.037)
<b>Total</b>	<b>4.725</b>	<b>(822)</b>	<b>4.725</b>	<b>(622)</b>

### 20. GESTÃO DE RISCO DE SEGURO E RISCO FINANCEIRO

	2014		2013	
	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
Receitas de partes relacionadas	10.188	6.810	10.188	6.810
Despesas de partes relacionadas	(1.376)	(2.037)	(1.376)	(2.037)
<b>Total</b>	<b>8.812</b>	<b>4.773</b>	<b>8.812</b>	<b>4.773</b>

### 14.1 Tributos diferidos:

	2014	2013
Imposto de Renda	213	153
Contribuição Social	127	92
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>245</b>

Compreende ao imposto de renda e contribuição social sobre o diferimento de depósito judicial.

### 15.1 Quantidades e valores por probabilidade de risco:

	2014			2013		
	Quantidade	Valor envolvido	Provisão	Quantidade	Valor envolvido	Provisão
<b>I - Cíveis</b>	<b>318</b>	<b>8.170</b>	<b>8.170</b>	<b>264</b>	<b>7.082</b>	<b>7.082</b>
Perda Provável	79	6.470	-	92	4.961	-
Perda Possível	162	9.197	-	210	9.277	-
Perda Remota	559	23.837	8.170	566	21.320	7.082

### 15.2 Movimentações das provisões judiciais

	2014		2013	
	Saldo em 01/01/2013	Saldo em 31/12/2013	Saldo em 01/01/2013	Saldo em 31/12/2013
Principal	10.439	575	11.458	453
Encargos moratórios	4.732	4.439	667	1.712
Baixas	1.004	851	151	108
<b>Total</b>	<b>16.175</b>	<b>5.865</b>	<b>12.276</b>	<b>2.273</b>

### 15.3 Descrição resumida das principais ações judiciais: • PIS - Programa de Integração Social:

A Companhia discute judicialmente a exigibilidade da contribuição ao PIS a partir do ano-calendário de 2001, nos moldes da Lei nº 9.701/98, Medida Provisória MP 2158-33/01 e reedições, bem como pela Lei nº 9.718/98, encontrando-se a ação atualmente pendente de julgamento de admissibilidade pelo Tribunal dos recursos especial interposto pela Companhia e extraordinário interposto pela União Federal. A Companhia mantém provisão no montante de R\$ 12.581 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 11.458 em 2013) e depositado judicialmente o valor de R\$ 15.424 (R\$ 13.840 em 2013). • **Contingências cíveis:** A Companhia responde a processos de natureza cível, relacionados a pedidos de restituição de reajustes por mudança de faixa etária dos planos de saúde individual. Estes processos encontram-se em diversas fases de tramitação. Foi constituída provisão para os casos em que a probabilidade de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos da Companhia, no montante de R\$ 8.170 (R\$ 7.082 em 2013). • **Outras contingências:** A Companhia responde a processos judiciais envolvendo a cobrança, por prestadores de serviços, de valores glosados, pedidos de ressarcimento de despesas médico-hospitalares, por recusas de atendimento ou autorização para realização de procedimentos médicos. Parte dessas ações também envolve pedidos de indenização por danos morais. Os pagamentos ou autorizações foram negados em função do entendimento de que não estavam suportados pelas coberturas contratadas pelos segurados nos planos de saúde. Estes processos encontram-se em diversas fases de tramitação. Foi constituída provisão para os casos cuja probabilidade de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos da Companhia, com base na avaliação individual de cada processo, exceto para os processos em que já foi concedida liminar determinando o atendimento. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 404 (R\$ 1.352 em 2013).

### 16.1 Capital social: Em 22 de dezembro de 2014, foi realizado aporte de capital no montante de R\$ 20.000.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é representado por 3.094.257 (2.715.637 em 2013) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **16.2 Reserva legal:** Constituída por valor correspondente a 5% do lucro líquido do exercício social, sendo seu valor limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **16.3 Reserva estatutária:** A reserva estatutária, denominada reserva especial no estatuto da Companhia, é constituída do lucro líquido do exercício após deduções legais, ao final de cada exercício social, sendo destinada à amortização de eventuais prejuízos em exercícios futuros, aumento de capital social ou distribuição de bonificações aos acionistas, por deliberação da Assembleia Geral. **16.4 Dividendos:** Os dividendos são registrados contabilmente quando sua distribuição é proposta pela Administração ou deliberada pelos acionistas. Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos mínimos ainda não pagos ao final de cada exercício são deduzidos do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorre primeiro. O Estatuto Social prevê a compensação dos prejuízos acumulados como condição primária na destinação do lucro líquido para a constituição da reserva legal, distribuição de dividendos obrigatórios e constituição da reserva estatutária. Também prevê a destinação da reserva estatutária para a amortização de eventuais prejuízos, desde que, deliberada por Assembleia Geral ou Conselho de Administração. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram provisionados dividendos propostos no montante de R\$ 1.131. **16.5 Ajustes de avaliação patrimonial:** Ajustes de avaliação patrimonial compreendem alterações líquidas acumuladas no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda.

### 17. DETALHAMENTO DAS CONTAS DO RESULTADO

#### 17.1 Prêmios ganhos de operações com plano de assistência à saúde líquidos de imposto: Detalhamento dos prêmios ganhos

